



-----**Ata número seis**-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem do dia: -----

PONTO 1 – Apreciação e votação da ata da última Assembleia. -----

PONTO 2 – Período antes da Ordem do dia – intervenção aberta ao público. -----

PONTO 3 – Período da Ordem do dia. -----

PONTO 4 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta. -----

Antes de se iniciar a chamada para verificação da presença dos intervenientes da Assembleia, foi lida proposta de pesar, entregue pelos membros do PS, representantes na Assembleia de Junta de freguesia, pelo falecimento do Prof. Jaime Rodrigues Gomes. A referida proposta descreveu o historial profissional e cívico do Prof. Jaime Gomes. A Assembleia votou com unanimidade o voto de pesar. Desta deliberação será dado conhecimento à família do Prof. Jaime Gomes.

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, foi efetuada a chamada registou-se o atraso da Ana Rita Rasoilo. O Presidente da Assembleia convidou Eugénio Cajeira, para substituir na mesa a secretária Ana Rita Rasoilo.-----

----- **PONTO 1** – Apreciação e votação da ata da última Assembleia -----

Fátima Marnoto

Entende que alguns assuntos discutidos na última assembleia estão omissos na ata em discussão. Nomeadamente, no assunto do Parque das Ribas, onde foi questionada a falta de manutenção, o Sr. Presidente da Junta respondeu que o mesmo era da responsabilidade da Camara Municipal. Alerta que as atas são documentos de consulta para os nossos fregueses e deve haver algum cuidado na elaboração das frases, concordâncias, porque vezes não estão muito explícitas.

António Pedro Jesus

Solicita a correção do seu nome, pois consecutivamente, o mesmo aparece errado. Portanto, o seu nome é António Pedro Andrade Jesus.

Bernardo Balseiro

Concorda com a bancada do PS, relativamente à importância da redação das atas, nomeadamente nas concordâncias, na utilização de tempos verbais. Deve haver mais atenção na sua elaboração, pois como foi dito são documentos que podem ser lidos pelo freguês.

João Fradinho

Uma vez que nada mais a havia a discutir, procedeu-se à votação da ata n.5, a qual foi aprovada por maioria. Sendo que as suas correções foram transcritas para a presente ata, de forma a validar as declarações dos intervenientes.-----

--- PUNTO 2 – Período antes da Ordem do dia – intervenção aberta ao público. --

Bernardo Balseiro

A pedido de alguns fregueses, solicita à Junta de Freguesia que se pode fazer alguma ação junto da CMI, relativamente à segurança noturna do nosso Município, pois tem havido bastantes queixas e preocupações quanto a este assunto, nomeadamente de situações que acontecem na nossa cidade. A sensação que fica é que tem de haver alguma desgraça, para que no fim de semana seguinte, as forças de segurança se façam presentes.

Transmite preocupação quanto à recolha das beatas. Acredita que já existem zonas que tenham pontos de recolha e inclusive dias determinados, mas em alguns pontos junto a alguns cafés, os recipientes de recolha ficam sempre um pouco mais cheios.

Alerta que a Rua das Cancelas continua num péssimo estado. Na Rua da Saudade, deveria ser pintado o estacionamento dos deficientes, tal e qual como fizeram em outros pontos da cidade. Junto a Rotunda do Continente, considera que a circulação de peões que vêm do lado de Cimo de Vila, a sua segurança não está muito assegurada, lembra que este assunto, já foi motivo de discussão com Executivo passado. Lembra o assunto poste junto à seca. Na Rua do Pedação, junto aos Caçolas existe uma viela junto de um terreno, que era do Sr. Capote que foi vendido a umas pessoas estrangeiras. Sem pôr em causa o comportamento das pessoas em questão, informa que foi posto um muro abaixo e quiseram ganhar um pedaço de terreno com a colocação da rede. Pede ao Sr. Presidente que passe pelo local e verifique a dita rede a qual está um pouco dentro da zona pública. Questiona se esta situação é legível à Junta de Freguesia ou mesmo à área fiscal da CMI. Este assunto deve ser verificado, pois ao deixar passar o tempo, o pedaço de terreno ganho passa a usucapião.

Uma vez que o período de chuvas está prestes a iniciar, questiona de quem é a responsabilidade de limpeza das valas hidráulicas, Junta de Freguesia ou Câmara?

António Pedro Jesus

Relembra mais uma vez o assunto dos contentores por trás da zona do Pingo Doce, que face a alguns acontecimentos de intempéries, é da sua opinião que deveria se apostar na aplicação de suportes em ferro zincado de forma a fixar os contentores. Sabe que em 2018, foram feitos pelo antigo executivo, alguns suportes em betão, no entanto, consideram que esta sua alternativa poderá ser mais prática.

João Braga

Iniciando pela segurança noturna, ressalva que tem havido quer da Junta, quer da Câmara, uma grande preocupação para com este assunto, inclusive temos vindo a colaborar com as autoridades em vários cenários. Lembra o episódio da última Feira dos 13, entre um dos funcionários da Junta e 2 romenos. Inclusive a GNR é presença assídua naquela Feira. Portanto quanto a este assunto tem havido um forte acompanhamento de todos intervenientes, Junta, Câmara e autoridades policiais.

Quanto à recolha das beatas, concorda com o Bernardo Balseiro, não tem sido muito fácil efetuar a recolha com assiduidade desejada, situação justificada com o período de férias dos funcionários da Junta. Informa que onde a Junta colocou cinzeiros, tem havido alguma preocupação dos proprietários dos cafés em recolher as beatas e trazerem à Junta, para que as beatas possam ser colocadas no sítio devido. Temos colocado mais cinzeiros junto de mais comércio.

Na Rua das Cancelas, segundo informações obtidas com o responsável da obra, o piso vai ser colocado brevemente, vão ser colocados os passeios, bem como os Ecopontos, portanto o assunto deverá estar resolvido brevemente.

Na Rua da Saudade, de facto está em falta a sinalização do estacionamento para deficientes, não sendo responsabilidade da Junta, vai informar o Eng. João Semedo, de forma que o estacionamento fique sinalizado.

Na Rotunda do Continente, informa para conhecimento, que é a única rotunda que a Junta de Freguesia limpa, sendo que para a frente é da responsabilidade da Junta Autónoma das Estradas. A manutenção do talude do lado esquerdo é feita também pela Junta. Pessoalmente verificou também a mesma insegurança, no entanto, vai enviar para a CMI alerta para este local, no sentido de se encontrar uma solução.

No que toca ao poste junto à seca, informa que é um processo demorado. No entanto, já sinalizou e enviou para as entidades competentes, vários locais com as mesmas características e que precisam de ser retificados.

Na Rua da Viela, é um caminho onde passa muito gente e é do interesse de todo em que aquele caminho esteja disponível para a livre circulação. Vai verificar a situação referida e transmitir à CMI. Informa que há cerca de 2 semanas a Junta limpou inclusive um pedaço de muro que estava caído.

Quanto às valas publicas, durante o verão já executamos a limpeza das mesmas. Lembra que a Junta limpa as valas que têm partes publicas. Se existirem valas em zonas particulares terão de ser os proprietários daqueles terrenos a efetuarem a limpeza. A lei obriga que a Junta limpe todas as valas no centro da cidade, no entanto, a vala existente na periferia tem de se ter algum cuidado, pois só fazemos a limpeza na área publica, na área privada a Junta já não entra.

Quanto às questões colocadas pelo António Pedro Jesus, concorda com o assunto levantado, informa que já estão a contruir as “garagens” em betão para os contentores. Solicita se possível que lhe seja enviado localização das situações que necessitem de intervenção. Quanto à utilização de outros materiais, consideram que o modelo em betão é funcional pelo que não vê necessidade de outra alternativa, até porque a durabilidade das “garagens” é um fator comprovado. Inclusive a Freguesia da Gafanha da Nazaré solicitou o molde para poderem instalar naquela freguesia.

2.ª Ronda

Bernardo Balseiro

Relativamente ao estacionamento para deficientes, questiona de quem é a responsabilidade. Pois no anterior executivo da Junta de Freguesia foram pintados alguns lugares de estacionamentos. Uma vez que o João Braga disse que ia transmitir à CMI, desconhecia que seria da responsabilidade da Câmara.

Também desconhecia a distinção da limpeza de valas em zona publica e zona privada. No entanto, lembra um episódio do ano passado na zona do Corgo da Rainha, em que valas em zonas privadas forma limpas e outras não foram e o que é certa é que as pessoas continuam a queixar se de que não há limpeza dessas valas. Informa que foi abordado por pessoas face a esta situação do ano anterior, limpezas de valas em terrenos privados, que pressupõe que estes trabalhos tenham sido efetuados pela Junta.

João Braga

Garante que só limparam as valas publicas. Alerta que é do seu conhecimento, que algumas valas estão a ser limpas, mas não pela Junta de Freguesia.

Bernardo Balseiro

Disponibiliza fotografias de intervenção da Junta nas valas que mencionou. Face a esta situação, quer saber qual o critério.

João Braga

Exemplifica que em algumas situações a Junta acaba por intervir face urgência e gravidade da situação. Perante determinadas emergências, ou inclusive, ausência prolongada dos proprietários deve definir-se prioridades.-----

----- PONTO 3 – Período da Ordem do dia -----

João Braga

Relativamente ao documento enviado, tem informação essencial à cerca da atividade exercida pela Junta de Freguesia. O Executivo tentou reduzir ao máximo a pedido da Assembleia, para que o mesmo não fosse tão maçador. No que concerne aos erros, agradecia que indicassem quais os erros em questão.

Fátima Marnoto

Sugere que relativamente ao documento enviado, o mesmo deve ser redigido com rigor, tendo em atenção, às acentuações, estrutura gramatical, etc., aconselha que o documento seja revisto por várias pessoas. Aponta vários exemplos no próprio documento, deste pontuação, acentuação, erros gramaticais, etc.

No ponto 12, na página 12, informa que o parque da Coutada já foi limpo. Dado tratar-se de um local frequentado quase diariamente por si, conhece bem a zona, pelo que verifica que não existem baldes do lixo. Exemplifica que alguns os jovens fazem algumas refeições no parque e deixam o lixo espalhado.

Nuno Quiaios

Refere que deve ser dada mais atenção ao site da Junta de Freguesia, que o Executivo deve ter alguma objetividade na informação colocada, neste caso, constata que foram colocadas 5 notícias, desde a última assembleia, o site continua sem atas assembleia de freguesia, as do executivo estão, continua em falta a mensagem do Sr. Presidente da Junta aos seus fregueses. Dado tratar-se de um site institucional o mesmo deve ser mais dinâmico.

Outro ponto, é o convite à comemoração da elevação de Ílhavo a cidade, na sua opinião, é um não convite, pois no mesmo refere que se pode participar no hastear da bandeira, no entanto, não se pode participar em mais nada. Este procedimento, foi utilizado pelo antigo executivo da Câmara e também da Junta em plena situação de COVID. Considera que a não participação dos convidados na reunião do dia em questão, a não presença dos convidados às obras executadas não é democrático, porque não era exatamente um dia para visita de trabalho, era sim um dia festivo, por tal seria o momento para mostrar. Noutros locais este tipo de eventos é aberto e não só disponível para a comunicação social.

Teresa Neves Vieira

Reforça a menção da Fátima Marnoto quanto à qualidade do documento, assunto que tem vindo a mencionar à cerca de 4 anos. Questiona se será a mesma pessoa a redigir. Assume que o mesmo melhorou um pouco, no entanto, mantém algumas lacunas e gralhas. Adverte o Executivo para ter mais atenção ao documento, na designação de escolas, associações, etc.

Quanto aos parques infantis, assunto mencionado por si na última Assembleia, verificou que nos Moitinhos já está montado um parque, no entanto, verificou esta situação, pois foi à missa naquele lugar, caso passasse na estrada nunca iria perceber que existia um parque infantil, naquele local. Sendo um investimento público, deve existir sinalização que indique o mesmo. Entende, que o local escolhido é bastante escondido e não garante a segurança das crianças que possam frequentar o local.

Algumas pessoas mencionaram que alguns avós que acompanham os seus netos aos parques infantis não têm local onde se sentar. Pede à Junta que tenha essa atenção para com outras gerações que neste caso acompanham a crianças.

Quanto ao parque do mercado adverte que tem havido algumas queixas acerca de algumas crianças que já se magoaram e alguns jovens que por lá passam, os quais já não tem idade para utilizarem aquele local.

António Pedro Jesus

Alerta que também no parque infantil de Vale de Ílhavo, o qual ainda não está concluído, também deveria existir sinalização e iluminação de forma a prevenir outras situações.

Questiona que caso alguém queira utilizar o forno comunitário de Vale de Ílhavo, a quem é que poderá requisitar.

Bernardo Balseiro

Informa que quando se faz o aparo das arvores o termo correto é poda, tal e qual como foi utilizado pelo João Braga.

É com agrado que vê escrito e vê vontade em transformar a peixaria junto ao Mercado de Ílhavo numa sala para receber pessoas e mais algumas funcionalidades. Ao longo de 4 anos ouviu falar muitas vezes deste assunto, no entanto, não viu nenhuma ação nesse sentido.

Questiona de quem é a responsabilidade da manutenção do circuito Teresa Machado. Se da Junta, da Camara e desde quando.

Questiona também quanto às bicicletas que foram adquiridas, quantas foram adquiridas e por quanto. Pergunta se irá haver mais locais na freguesia com estes meios de transportes.

João Braga

É com agrado que verifica que finalmente se começa a falar de coisas que realmente importam para a freguesia na Assembleia.

Respondendo à Fátima Marnoto, confirma que tiveram uma atenção para com o Parque da Coutada, foi limpo, reposta a areia, teve-se algum cuidado com os passadiços envolventes. Quanto aos caixotes do lixo, informa que existe um grande que é recolhido pela SUMA, se achar conveniente a Junta coloca um pequeno em madeira.

Respondendo ao Nuno Quaios, agradece a atenção que tem apara com. O site da Junta, tem noção que a aquisição de um site, não é propriamente barata. Concorde que é extremamente importante a mensagem do Presidente. Lembra que no site já existe informação de todas as atividades até ao final do ano. Quanto ao convite de Elevação de Ílhavo a cidade, a organização do evento em questão não depende apenas da Junta e pelo conhecimento que tem de outras Juntas o procedimento é igual. Irá transmitir ao Presidente da Câmara a sugestão de se alterar este padrão.

Quanto à intervenção da Teresa Neves Vieira, agradece a sua intervenção quanto ao documento e garante que o mesmo parte dele mesmo e depois é supervisionado por outros elementos do Executivo.

Quanto a Parque Infantil dos Moitinhos, informa que ainda não se encontra acabado e que o projeto contempla mais infraestruturas que irão complementar todas as necessidades mencionadas. Quanto ao banco, o mesmo já está aplicado no local, bem como noutros locais. O local escolhido sugerido pelos participantes da Presidência Aberta realizada nos Moitinhos que nos indicaram o local em causa. Na opinião do Executivo, o parque teria sido colocado na frente do jardim da capela, no entanto a comissão fabriqueira achou por bem que onde está situado o parque seria o local certo. A sinalização será colocada quando o parque estiver finalizado. O Parque Infantil do Mercado não tem balancé, no entanto, vai ser colocado um novo e será efetuada a manutenção do mesmo. Nunca chegou alguma queixa à Junta de algum acidente. Informa que todos os parques infantis têm seguro, situação que não existia no passado.

Quanto às menções do António Pedro Jesus, informa que as placas de sinalização estão prontas para serem colocadas. Quanto ao forno, o mesmo está disponível para todos mediante requisição e levantamento da chave na Junta de Freguesia.

Acerca da peixaria junto Mercado de Ílhavo, mencionada pelo Bernardo Balseiro, lembra que aquele local está nos projetos da Junta até ao final do ano, inclusive, já trocaram as iluminações face à utilização que pretendem dar aquele edifício. Brevemente será modificado o piso, será também trocado o mobiliário do espaço, de forma a criar mais dinâmica. Por exemplo, o espaço poderá ser alugado para uma conferência, para um aniversário, algum que seja funcional e útil.

O circuito da Teresa Machado não era da Junta de Freguesia, no entanto a Junta quis assumir o compromisso junto ca CMI de reabilitar aquele circuito. Não há muito que se possa aproveitar, pois o aquele local esteve durante muitos anos esquecido. A preocupação inicial foi a limpeza, a qual já estamos a executar, em simultâneo, foi comunicado ao Tesouro esta intervenção, o qual comunicou com satisfação a intervenção.

João Bastião

As bicicletas da Eco Freguesia, só deverão estar disponíveis a partir do dia 1 de Outubro, são 4 bicicletas, que custaram cerca de 170,00€ cada uma, sendo que por intermédio de uma candidatura ao fundo ambiental, iremos obter a compensação de cerca de 20% do custo das mesmas. Trata-se de um projeto piloto, caso haja muita procura, iremos aumentando o número de bicicletas disponíveis.

João Braga

As bicicletas poderão ser requisitadas na Junta de Freguesia mediante a apresentação de cartão de cidadão.

2.ª Ronda

Fátima Marnoto

Agradece a reposição da areia no Parque da Coutada.
Quanto ao projeto piloto das bicicletas, consideram ser uma iniciativa bastante valiosa, a qual acompanha a tradição de Ílhavo, onde sempre se usou bicicleta e também acompanha a linha de ação das Eco Escolas, nas quais se motivam os alunos à utilização daquele meio de transportes.

Teresa Neves Vieira

Na intervenção que fez quanto ao Parque dos Moitinhos, não disse que faltava sinalização, disse que era importante sinalização. É com satisfação que vê a utilização daquele espaço para o parque infantil e também para outras alternativas.

Quanto ao Parque infantil do Mercado, utilizou a palavra balancé com uma força de expressão.

Pergunta se existirão outros locais que não a Junta de Freguesia para requisição das bicicletas. Opina que seria importante que os lugares mais distantes do centro dispusessem também de bicicletas, uma vez que não há transportes públicos que ajudem as pessoas a virem ao centro da cidade.

Quanto à Légua, disponibiliza-se para encontrar uma solução de um terreno disponível para criação de um parque de lazer. Considera existir um terreno que se possa encaixar nestas ambições.

Bernardo Balseiro

Reforça a pergunta da Teresa Neves Vieira, quanto aos locais disponíveis para utilização das bicicletas. Considera que a Junta foi um pouco conservadora, pois quer numa ótica de turismo, quer na utilização da população residente. Entende que face ao custo das bicicletas, o Executivo poderia ser mais arrojado e aumentar o número de bicicletas disponíveis.

No circuito Teresa Machado, felicita a Junta por dar-se ao trabalho de mexer naquele local.

Informa que já enviou as fotografias referentes à limpeza das valas. A sua única dúvida, é de não saber se trata de uma zona urbana, ou de uma zona rural. Se for urbana é responsabilidade das Câmaras, ou juntas de freguesia, se for rural tem dúvidas, informação retirada junto da Agência Portuguesa do Ambiente.

João Braga

Agradece os elogios Da Fátima Marnoto acerca da manutenção do Parque da Coutada, bem como da iniciativa do projeto das bicicletas. Irá ter em atenção a questão dos baldes do lixo.

Quanto à Teresa Neves Vieira irá também ter em atenção a questão da sinalização. Constata que de facto existiu um projeto para um centro de dia, conforme informações prestadas pela população na última Presidência Aberta nos Moitinhos.

Agradece ajuda na obtenção de um terreno que possa proporcionar a construção de um parque de lazer na localidade da Légua.

Agradece ao Bernardo Balseiro, a intervenção do circuito Manuela Machado.

Concorda que deveria haver um número maior de bicicletas, no entanto, não temos espaço para as colocar. Informa que o projeto inicia com 4 bicicletas e mediante a procura iremos aumentando o número disponível.

Bernardo Balseiro

Sugere ao Presidente da Junta que nunca diga que não vai apostar no turismo.

João Braga

Responde que o turismo é uma mais-valia no município, dando o exemplo do baloiço da Barquinha, que tem sido frequentado por milhares de pessoas. Nunca pensou que o baloiço durasse tanto tempo e que tivesse tanto sucesso.

Bernardo Balseiro

A título de reflexão, entende que se existe espaço tem de se criar o espaço antes de termos as coisas. Finaliza dizendo que em questões de turismo, as bicicletas normalmente, são utilizadas aos fins de semana, situação que não é possível, uma vez que se encontram fechadas naqueles dias.

João Braga

Informa que associado às bicicletas estão a desenvolver um outro projeto que poderá servir não só as bicicletas da junta, mas também toda a comunidade, que é uma estação de manutenção de bicicletas. Considera ser um complemento para a utilização de bicicletas.-----

----- PONTO 4 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta -----

João Fradinho

Procedeu à leitura de ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, às 22:47 horas, o Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos.-----

O Presidente da Assembleia



(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário

(António BARBOSA)

2º Secretário

(Anabela Rasão)